

AUTOR(ES): EGLIENI TREVEZANI e ELIANE TREVEZANI.

ORIENTADOR(A):

A HOLOGRAFIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Introdução

O presente trabalho integra as ações desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Prática de Ensino de Geografia (Lapeg), do Ifes-Campus Nova Venécia. Considerando o acesso e uso crescente das novas tecnologias de informação e comunicação na sociedade atual, o trabalho apresenta o objetivo de caracterizar as possibilidades de abordagem da simulação holográfica na prática de ensino em Geografia. A Holografia é uma técnica de apresentação de imagens que proporciona a ilusão de três dimensões, diferente de imagens em 2D trabalhadas em vídeos e tv's, a holografia faz com que o observador tenha uma percepção de projeções flutuando. Desta forma, o uso da holografia em sala de aula como ferramenta didática possibilita para o ensino de Geografia despertar o interesse dos educandos para os diversos conteúdos geográficos

Material e Métodos

O uso da tecnologia a favor da aprendizagem, esse projeto, busca integrar o uso de tecnologias ao ensino da Geografia, através de uma proposta pedagógica com os educandos atendidos em visitas no Laboratório de Prática de Ensino de Geografia (Lapeg), do Ifes-Campus Nova Venécia.

A proposta surge com a dificuldade que os alunos tinham em entender alguns conteúdos voltados para o ensino de Geografia, como as fases da lua, movimento de rotação e translação. Atentos a esse fato e levando em consideração que a tecnologia está cada vez mais presente no nosso dia a dia por meio de smartphones e computadores, foi sugerido o uso da simulação holográfica, que tinha a funcionalidade melhor que projetores e tv's, que nos dão a ideia de um plano 2D. O projeto se desenvolve através de reuniões e discussões para planejar a aula, e começar a montagem do prisma e vê se realmente há funcionalidade do equipamento. A holografia surge com a possibilidade de um olhar diferente, tridimensional, possibilitando ao educando identificar melhor como ocorre os movimentos da terra, e como seus satélites naturais (Lua) comportam-se através desses movimentos, fazendo com que o educando entenda as diferentes estações do ano, fases da lua, deixando a aula mais dinâmica e participativa, esclarecendo algumas curiosidades.

Resultados e Discussão

A abordagem acaba alcançando todos os objetivos e nos mostra que a ferramenta não é um fim em si mesma, mas um meio para buscar novos objetivos. Durante todo o processo, conseguimos notar que alguns alunos possuem uma dificuldade em concentrar-se na fala ou na leitura, e que a holografia conseguia quebrar essa barreira causando assim a interação e interesse, já que o uso de tecnologia desperta a curiosidade, trazendo eles para um “novo mundo”. Foi notório que não apenas os educandos ficaram interessados, mas que os docentes também tiveram um grande interesse, principalmente aqueles que possuem matérias com conteúdos mais complexos, que usaram o argumento que poderiam utilizar esse equipamento para conseguir trabalhar seus conteúdos.

O uso da holografia no ensino possibilita uma abordagem interdisciplinar. Podendo os professores de diferentes áreas integrarem seus conteúdos e tornarem suas aulas mais atrativas e gerar assim o engajamento dos estudantes em sala de aula. O uso de novas metodologias e a inserção de Metodologias ativas no ensino possibilitam um olhar mais amplo e um interesse maior pelo conteúdo trabalhado em sala, que na maioria das vezes são maçantes e desanimadores. Por fim, o uso do holograma, trouxe um maior interesse e quebra de barreiras muita além de uma aula tradicional e expositiva.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O uso da holografia, bem como o estudo e o uso em sala de aula, proporciona uma visão ampla e atual das principais metodologias, colaborando para que se possa programar no ambiente escolar alternativa para sensibilizar alunos e professores. Portanto é fundamental a intervenção do educador nesse processo, pois educar-se é a primeira tarefa. Vivemos em uma época de transformações rápidas, e nosso desempenho precisa acompanhar a evolução dos tempos

atuais, ou correremos o risco precoce das nossas ideias e da nossa prática.

A tecnologia vem avançando cada dia de forma espantosa, muitos softwares e hardwares são desenvolvidos diariamente. Para a educação, esta evolução torna-se de extrema importância, possibilitando novas metodologias e maiores atratividades daqueles que irão usufruir dela. Com a holografia não foi e nem será diferente. O uso dessa ferramenta para o ensino, só nos trouxe benefícios e encantamentos junto aos nossos alunos. Assim, entendemos ter alcançados todos os objetivos propostos com a atividade.

Podemos concluir que desta forma os alunos que tiverem a oportunidade de participar deste momento, estariam tendo a possibilidade de aprender na prática os conceitos básicos da óptica e ainda acrescentado em sua bagagem educativa a informação sobre imagens tridimensionais. E posso desta forma esperar que essa ideia não seja esquecida tão facilmente.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Nova Venécia, pelo incentivo e apoio à pesquisa, bem como às Escolas Municipais de Ensino do município de Nova Venécia, pela parceria na realização do estudo.

Referências

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 5ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15ª edição. São Paulo, SP: Paz e Terra. 1996.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários a Educação do futuro. Tradução: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 5ª edição. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.

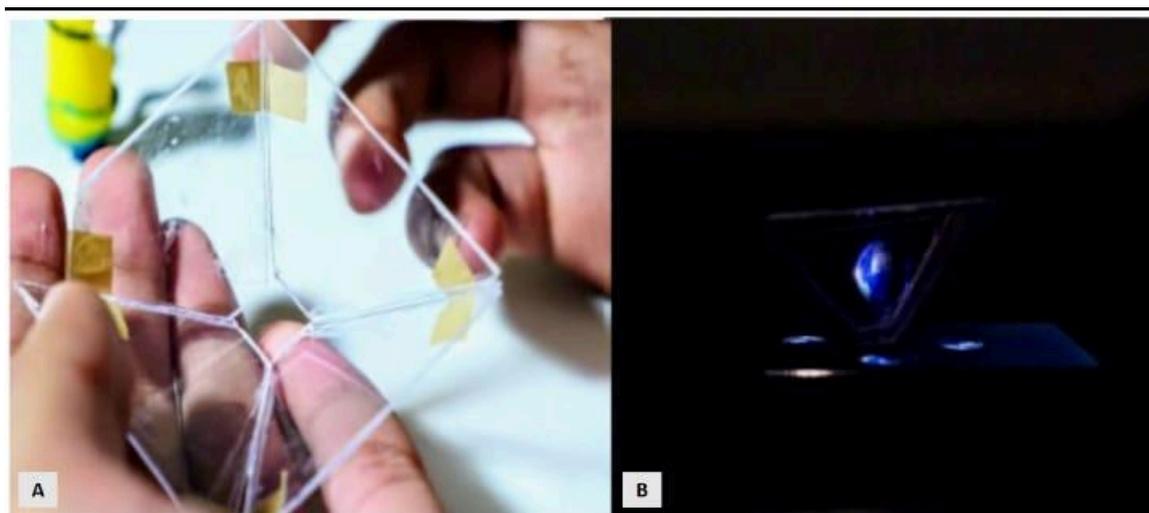


Figura 1. **A** – Construção do prisma Fonte: Próprio autor; **B** – Simulação holográfica, Fonte: Galeria da Estagiária do Laboratório de Prática de Ensino de Geografia (Lapeg), do Ifes-Campus Nova Venécia.